

Orientações Globais para o Educador

De acordo com o Ministério da Educação (1997), a intencionalidade do processo educativo pressupõe diversas fases como observar, planejar, agir, avaliar, comunicar e articular. Observar deve ser a primeira atitude a ter para conhecer a criança e assim adequar o processo educativo às suas necessidades e interesses. Observar as crianças e o grupo, o seu contexto familiar e meio onde estão inseridos possibilita o conhecimento da criança e a diferenciação pedagógica. O registo destas observações de forma variada e contínua permite dispor de elementos que podem ser analisados e servem de base para o planeamento e avaliação.

Planejar deve sempre ter como base os conhecimentos sobre a criança para que se proporcionem aprendizagens significativas e diversificadas para as mesmas, proporcionando um ambiente estimulante ao desenvolvimento e igualdade de oportunidades. Planejar pressupõe uma previsão das situações de aprendizagem, dos recursos materiais e humanos e uma reflexão que tem em conta as suas intenções educativas e as áreas de conteúdo. As experiências de aprendizagem devem ser desafiantes para interessar e estimular as crianças, e o planeamento deve ser feito com a participação das crianças beneficiando das suas capacidades, competências e diversidade.

A ação do educador deve incluir a participação de outros adultos como os pais, auxiliares de ação educativa e outros membros da comunidade educativa, tendo sempre presente a sua intenção educativa adaptada às situações inesperadas e vontade das crianças. Ao tomar consciência da ação é possível realizar a avaliação, que também deve ser feita com as crianças.

O conhecimento da criança adquirido com a observação, ação e avaliação é fortalecido quando partilhado com outros agentes que participam na sua educação. A partilha com colegas permite um meio de autoformação e a partilha com os pais possibilita um modo de conhecer melhor as crianças. Esta comunicação permite articular com a família e com a comunidade. O educador deve ainda promover a continuidade educativa estabelecendo uma articulação com o 1.º ciclo, porém sem tornar a Educação de Infância uma preparação para a próxima fase.

Referência:

Ministério da Educação (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Retirado de <http://santiagomaior.drealentejo.pt/site/programas/ocpe>